DIÁRIO DO GRANDE ABC
Publicado em 08/01/2024 - 08:08

Procura por serviços dos Caps tem alta de 73,4% na região

Procura por serviços dos Caps tem alta de 73,4% na região

Número de atendimentos saltou de 53.753 em 2022 para 93.222 em 2023 em Santo André, Diadema e Ribeirão Pires

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

As cidades de Santo André, Diadema e Ribeirão Pires registraram alta de 73,4% na procura pelos atendimentos para saúde mental fornecidos nos Caps (Centros de Atenção Psicossocial) da região. O aumento indica que foram feitas 53.753 consultas em 2022, enquanto no ano passado o número saltou para 93.222. Os demais municípios não encaminharam os dados até o fechamento desta edição.

Para Marinês Santos de Oliveira, psicóloga e coordenadora do serviço de saúde mental de Santo André, a pandemia teve impacto significativo na saúde mental da população. "O prolongado isolamento, perdas, desemprego e mudanças abruptas na rotina contribuíram para o aumento na procura por atendimento. Embora a transmissão do vírus tenha recuado, os efeitos psicológicos persistem, indicando a importância contínua do suporte emocional para lidar com as consequências a longo prazo. A compreensão dessa 'terceira onda' destaca a necessidade do fortalecimento e de investimentos nos serviços da rede de atenção psicossocial, que seguirão com crescente demanda."

Celso Luiz 21/12/22

SANTO ANDRÉ. Unidade no Centro foi entregue em dezembro

A campanha do Janeiro Branco, que marca o início do ano, busca alertar justamente sobre a necessidade de manter os cuidados com a saúde mental e emocional, a partir da prevenção das doenças decorrentes do estresse, como ansiedade, depressão e pânico.

Para auxiliar no processo terapêutico, os Caps oferecem consultas individuais por profissionais como psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e farmacêuticos. Também fornecem atendimento médico psiquiátrico e domiciliar, grupos e oficinas terapêuticas, atenção à crise, hospitalidade diurna e noturna (internação), apoio às famílias, entre outros suportes. Os serviços são direcionados especialmente para pacientes com transtornos graves e persistentes.

"O acompanhamento terapêutico visa promover acolhimento e suporte emocional, fortalecer recursos psíquicos, mudanças comportamentais, desenvolver estratégias de enfrentamento nas situações adversas, gerenciar sintomas em momentos de crise e melhorar as relações interpessoais", explica Marinês Santos.

JANEIRO BRANCO

Com a virada do ano, as pessoas costumam encerrar ciclos, fazer balanços dos meses que se passaram e criar novos projetos. Esse processo pode causar animação, mas também despertar frustração por causa da autocobrança e excesso de expectativas.

"(*É importante*) Olhar para as dificuldades e tentar traçar planos para o novo ciclo que se inicia. Ficar triste é normal e saudável. Tristeza é um sentimento humano. Senti-la é humano, porém permanecer na tristeza ou sentir apenas ela é uma questão a se preocupar", alerta a coordenadora de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde de Diadema, Denise Miyamoto de Oliveira. "O desafio (*nesse período*) é fortalecer a rede de apoio, seja família, comunidade e serviços públicos de saúde ou assistência, para que o sujeito se sinta pertencente, reconhecendo mais possibilidades para além do que não aconteceu."

Para ajudar nessa trajetória, o Ministério da Saúde recomenda a prática de hobbies, esportes ou atividade física para proporcionar bem-estar psíquico, considerando que é uma forma de lidar com o estresse. "Investir em bons hábitos alimentares e dormir bem também é essencial", aconselha a Pasta.

Saiba os endereços e horários dos Caps

O Grande ABC possui pelo menos 17 unidades do Caps (Centro de Atenção Psicossocial). Em Santo André, existem a rede para álcool e outras drogas, na Rua Venezuela, 91, Centro; infanto-juvenil, na Rua David Campista, 220, Vila Guiomar; Caps Vila Vitória, na Rua Corrêa Sampaio, s/nº; Caps Praça Chille, 140, no Parque das Nações; e o Caps Iana Profeta, que fica na Rua General Glicério, 527, no Centro.

O atendimento nos polos andreenses é realizado sem a necessidade de agendamento das 8h às 18h. Com exceção do infanto-juvenil, possuem atendimento 24 horas para pacientes internados.

Diadema conta com o Caps Sul (Rua Nelson Rodrigues, 191); Leste (Rua Santo Amaro, 92); Norte (Rua Capibaribe, 193); Infanto-juvenil (Rua Safira, 20) e Álcool e Drogas (Rua Moacyr Goulart Cunha Caldas, 111). Os horários variam e podem ser consultados no site da Prefeitura.

Em Mauá, o Caps Infantil está na Av. Dr. Getúlio Vargas, 563, Vila Guarani; Caps III álcool e outras drogas, na Avenida Dom José Gaspar, 62, bairro Matriz; e o Caps Adulto está na Rua Benedito Meirelles Freire, 193, Vila Vitória. O horário de funcionamento é das 7h às 17h, de segunda a sexta-feira. Eles recebem demanda espontânea e por encaminhamento dos serviços de saúde.

Os Caps de Ribeirão Pires funcionam de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. A unidade adulto fica na Rua Afonso Zampol, 41; a infanto-juvenil na Avenida Fortuna, 320; e a álcool e drogas está na Rua Domingos Benvenuto, 12.

Rio Grande da Serra tem o Caps I na Rua Prefeito José Carlos Carlson, 7. É necessário que o próprio usuário compareça em horários pré-definidos, com cartão SUS (Sistema Único de Saúde), documento de identificação com foto, CPF e comprovante de residência. Para menores de idade, é indispensável a presença do responsável legal. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

BM

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.